ESTADO DE MINAS

Publicado em 06/02/2023 - 05:55

Voa, Fadinha!

MUNDIAL DE SKATE

Brasileira Rayssa Leal conquista o Skate Street, nos Emirados Árabes, unifica títulos do circuito e, de quebra, fatura pontos na corrida por vaga na Olimpíada de Paris-2024

Quem segura a Fadinha?

A brasileira Rayssa Leal, de 15 anos, acabou com a discussão sobre a existência de apenas um verdadeiro campeonato mundial de skate. Por via das dúvidas, ela conquistou ambos. No ano passado, havia vencido a SLS (Street League Skateboarding), visto como um dos torneios mais importantes do circuito.

Ontem, ela iniciou a temporada 2023 da mesma forma que terminou a do ano passado, no topo do pódio. De quebra, promoveu a unificação dos títulos ao ganhar o Mundial de Skate Street. O evento aconteceu em Sharjah, nos Emirados Árabes.

A competição, a segunda a ser organizada pela World Skate, deveria ter acontecido em 2022, no Rio, mas foi cancelada. Rayssa, que havia ficado em terceiro em 2021, demonstrou maturidade nas manobras decisivas, e conquistou mais um resultado de destaque.

Foi uma vitória com ramificações também no sistema de classificação para a Olimpíada de Paris, em 2024. No ranking que vai definir as skatistas qualificadas para o torneio, a Rayssa obteve 80 mil pontos.

"Fadinha", como a maranhense de Imperatriz ficou conhecida após um vídeo seu andando de skate usando uma fantasia de fada ter viralizado em 2015, havia machucado o punho durante o treino na semana passada, durante as quartas de final da competição, mas mesmo assim conseguiu se recuperar e vencer o torneio.

Ela chegou a ser levada para o hospital, mas os exames não detectaram fratura. Mesmo assim, participou da rodada final com imobilização no local. Nas imagens da queda, divulgadas na quinta-feira, a skatista aparecia em uma cadeira de rodas com o local lesionado enfaixado.

Ainda em suas redes sociais, Rayssa relatou que "caiu errado" na última manobra do treino e, por isso, teve que ser levada ao hospital para fazer exames.

Nos Jogos de Tóquio-2020, disputado em 2021, devido à pandemia, aos 13 anos, "Fadinha" ficou com a medalha de prata, também na modalidade Street. Isso fez dela a pessoa mais jovem a conquistar uma medalha para o Brasil em jogos olímpicos.

OUTRAS COMPETIDORAS A australiana Chloe Covelle e a japonesa Momiji Nishiya também demonstravam ótimo desempenho e subiram ao pódio ontem. Rayssa teve a pontuação de 255,58, Chloe ficou com a prata, com 253,51, e Momiji com o bronze (253,30).

Também competiram na final as brasileiras Gabi Mazzeto, que garantiu o 6º lugar, e Pâmela, que terminou na 8ª posição. Ela sofreu com quedas nas voltas iniciais e apenas um acerto nas cinco manobras únicas.

PROVA MASCULINA Na categoria masculina, o único brasileiro a participar da final foi Kelvin Hoefler, que ficou com o quarto lugar. Mesmo com uma contusão no braço, ele teve uma somatória de 248,59 e, por pouco, não subiu ao pódio. O campeão da prova foi o francês Aurelien Giraud, com 269,33, seguido pelo português Gustavo Ribeiro (267,38) e o japonês Ginwoo Onodera (263,04). **(Folhapress)**

FOTOS KARIM SAHIB / AFP

A atleta brasileira demonstrou maturidade nas manobras decisivas e conquistou o primeiro lugar na competição

No pódio, Rayssa Leal, com a segunda colocada, a australiana Chloe Covel, e a japonesa Momiji Nishiya

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO STREET FEMININO

Colocação	Atleta	País	Pontuação
1º	Rayssa Leal	Brasil	255.58
2º	Chloe Covell	Austrália	253.51
3º	Momiji Nishiya	Japão	253.30
4º	Rizu Akama	Japão	251.91
5º	Funa Nakayama	Japão	240.79
6º	Gabi Mazzeto	Brasil	221.45
7º	Paige Heyn	EUA)	211.71
8º	Pâmela Rosa	Brasil	126.52

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: SuperEsportes **Pagina:** 14

Copyright © Clipclap 2025.